

JOSÉ LINS
DO REGO
O MOLEQUE
RICARDO



JOSÉ OLYMPIO
E D I T O R A

Resumo de O Moleque Ricardo

Nascido no Engenho Santa Rosa, no interior de Pernambuco, o “moleque de oito” Ricardo tinha poucas perspectivas de ascender na vida. Aos 16 anos, inconformado com seu destino, ele decide fugir para Recife e começar uma nova vida longe da roça.

Na capital pernambucana, Ricardo consegue encontrar um emprego. Porém mais do que trabalhar em troca de um salário, suas novas experiências incluem a descoberta do amor e da militância política.

No entanto, o que parecia uma porta para a liberdade acaba em tragédia, com a prisão do rapaz na Ilha de Fernando de Noronha. Primeiro romance de José Lins do Rêgo escrito em terceira pessoa, O moleque Ricardo tem um forte cunho político.

A trajetória do negro de engenho que busca uma nova vida na cidade, sem sucesso, reflete a lógica da cultura nordestina de que o trabalhador “alugado” tem melhor condições de vida do que o proletário urbano.

Escrito entre o ciclo da cana e o ciclo do nordeste, a obra tem sua continuação na primeira parte da Usina, publicado em 1936. Na retomada do personagem, José Lins do Rego mostra a vida de Ricardo no presídio, onde o negro tem um relacionamento homoafetivo com o cozinheiro, seu Manuel.

No final, Ricardo volta para o engenho, derrotado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)